



Ministério da Educação – Brasil
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Minas Gerais – Brasil
Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas
Reg.: 120.2.095 – 2011 – UFVJM
ISSN: 2238-6424
QUALIS/CAPES – LATINDEX
Nº. 11 – Ano VI – 05/2017
<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>

CONHECIMENTO DE DISCENTES DA ÁREA DE SAÚDE SOBRE OS INSTRUMENTOS BÁSICOS DE GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Prof^ª. Dr^ª Liliane da Consolação Campos Ribeiro
Enfermeira. Doutora e Mestre em Ciências da Saúde. Docente do Mestrado Ensino em Saúde e do Departamento de Enfermagem da UFVJM
<http://lattes.cnpq.br/4721367057858836>
E-mail: liliane.consolacao@ufvjm.edu.br

Prof^ª. Dr. Wederson Alves
Docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, Ambiente e Sociedade da UFVJM
Docente do Mestrado Ensino em Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
<http://lattes.cnpq.br/8599448364867450>
E-mail: wederson.alves@ufvjm.edu.br

Sinara Luiza Miranda Dupim
Enfermeira. Mestre em Ensino em Saúde pela UFVJM.
Superintendência Regional de Saúde de Diamantina
<http://lattes.cnpq.br/7655586195591118>
E-mail: sinaradupim@yahoo.com.br

Resumo: Objetivou-se identificar o conhecimento sobre os Instrumentos Básicos de Gestão do Sistema Único de Saúde pelos discentes dos últimos períodos dos cursos de graduação da área da Saúde de uma Instituição Pública de Ensino. Tratou-se de um estudo descritivo quantitativo transversal desenvolvido de janeiro a setembro de 2014, por meio de um questionário validado. Os resultados revelaram que os alunos conhecem 50,84% sobre Legislação, 57,25% sobre Descentralização, 42% sobre o Instrumento Básico de Planejamento, 53,21% sobre o Financiamento, 40% sobre o Pacto pela Saúde, 74,38% sobre a Participação Social, 20% sobre o Gestão

do Trabalho e 37,25% sobre a Gestão da Educação. Os alunos do curso de Enfermagem são os que mais conhecem sobre os Instrumentos (74,15%). Os resultados apontam fragilidades no ensino do SUS, que deveria aprofundar em discussões de uma clínica ampliada e da gestão dos serviços. Espera-se que estes resultados possam subsidiar reflexões e discussões entre discentes e docentes em relação ao entendimento e desenvolvimento de ações de gestão do SUS em sua prática profissional, visando assim, aprimorar e ampliar o currículo de forma a integrar as ações de gestão e as ações de assistência em saúde e consequentemente promover uma melhoria na qualidade do serviço público da saúde.

Introdução

Formar profissionais para atuar no sistema de saúde sempre foi um desafio. Trazer o campo do real, da prática do dia a dia dos serviços de saúde, dos usuários e dos gestores mostra-se fundamental para a resolução dos problemas encontrados na assistência à saúde e para a qualificação do cuidado prestado ao sujeito (BATISTA e GONÇALVES, 2011). Para isso, é necessário que docentes e acadêmicos da área da saúde estejam inseridos de forma integral nas ações de gestão e assistência do Sistema Único de Saúde (SUS).

Gestão aqui compreendida como um conjunto de ações de planejamento, acompanhamento, controle, avaliação e auditoria das atividades de saúde (ZAIDA et al., 2011).

A formação e a qualificação dos acadêmicos, profissionais e gestores, por meio do acesso aos novos conhecimentos e aos fundamentos que alicerçam o SUS, são caracterizados como requisitos essenciais para a consolidação e fortalecimento das ações e gestão deste sistema (CAVALHEIROS e GUIMARÃES, 2011).

Sendo assim, o ensino de graduação da área da saúde deve proporcionar aos discentes práticas de gestão, que busquem estabelecer técnicas de tomada de decisão, através de um sistema planejado, monitorado e avaliado, de forma a estimular a formação de redes de cooperação técnica.

Verifica-se que apesar dos vários debates e das inovações obtidas por meio dos movimentos de mudança na graduação da área da saúde, a formação acadêmica ainda é alheia à organização da gestão, ou seja, ao sistema de estruturação do cuidado da saúde (CARACIO et al., 2014), tornando-se cada vez mais necessário a incorporação de atividades acadêmicas de temas que reflitam sobre as ações de organização do SUS.

Baseado na constituição Federal de 1988, em seu Artigo XX, é necessário que o ensino superior promova uma formação profissional, dentro de uma perspectiva da integralidade e humanização, ou seja, formar profissionais com uma visão crítica, reflexiva e humanista, para atuarem na formulação, implantação, planejamento, monitoramento e avaliação das políticas, planos, programas, projetos e serviços de saúde no contexto do SUS (DUPIM, RIBEIRO,ALVES, 2016).

Com base no exposto, objetivou-se identificar o conhecimento sobre os Instrumentos Básicos de Gestão do Sistema Único de Saúde pelos discentes dos últimos períodos dos cursos de graduação da área da Saúde de uma Instituição Pública de Ensino.

Metodologia

Tratou-se de um estudo quantitativo descritivo transversal desenvolvido de janeiro a setembro de 2014 em uma Instituição Pública de Ensino Superior, localizada no interior de Minas Gerais.

Utilizou-se para a pesquisa um questionário construído e validado por DUPIM, RIBEIRO, ALVES no ano de 2014.

O questionário é constituído por 10 questões sobre *Legislação; descentralização; planejamento; financiamento e orçamento; regulação, controle e avaliação; pactuação; sistema de informação; participação social; trabalho em saúde e educação em saúde* em escala de Likert com três campos de variação: (1) desconhece o assunto, (2) conhece parcialmente o assunto, (3) conhece totalmente o assunto.

A população de estudo foi constituída por acadêmicos do último período dos cursos de graduação da área da saúde: Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Odontologia e Educação Física. Optou-se por trabalhar com este grupo, visto que nesta etapa, todos os conteúdos programados dos cursos pesquisados já foram trabalhados em aulas teórico/práticas em períodos anteriores.

O contato prévio dos sujeitos participantes foi realizado mediante convite coletivo em reunião entre docentes e discentes nos locais de estágio supervisionado de cada curso, de forma individual e, também, através de telefone e e-mail, a partir dos contatos adquiridos pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

O questionário foi disponibilizado em formato impresso, em local, data e horário de comum acordo entre os discentes participantes da pesquisa e o pesquisador. Anexou-se a este o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Previamente à aplicação do questionário foi esclarecido a todos os participantes o objetivo central da pesquisa e a relevância da mesma no meio

científico e na produção social da saúde, obedecendo às normas da Resolução Nº466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. O pesquisador permaneceu durante todo o tempo de preenchimento, sem, entretanto, interferir nas respostas. Importante ressaltar que, esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob no número CAAE: 21737313.5.0000.5108.

Após o preenchimento pelos discentes, os dados foram tabulados em planilha eletrônica e analisados de forma descritiva, sendo somadas as respostas conhece parcialmente e conhece totalmente. Para codificação e análise dos dados obtidos através do questionário, foi utilizado o software estatístico *Social Package Statistical Science* (SPSS), versão 20.0, sendo calculado score para cada item e incluído a distribuição de frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 103 alunos, 80 (77,6%) responderam o instrumento, sendo que 66 (82,5%) eram mulheres. De acordo com os cursos: 19 (23,75%) eram da Fisioterapia; 16 (20 %) da Odontologia; 13 (16,25 %) da Enfermagem, 13 (16,25%) da Farmácia, 11 (13,75%) da Educação Física e 10 (12,5 %) da Nutrição. Na Tabela 1 são apresentados os resultados, sobre o conhecimento dos discentes sobre os Instrumentos Básicos de Gestão do SUS.

Tabela 1. Conhecimento dos alunos da área de saúde de uma Instituição Pública de Ensino sobre os Instrumentos Básicos de Gestão do SUS. Diamantina, 2014

Instrumentos de Gestão	Desconhece o assunto		Conhece o assunto totalmente ou parcialmente	
	n	%	n	%
Legislação	62	(49)	40	(51)
Descentralização	34	(43)	46	(57)
Planejamento	47	(58)	33	(42)
Financiamento e Orçamento	38	(47)	42	(53)
Regulação, Controle e Avaliação	39	(49)	41	(51)
Pacto pela Saúde	48	(60)	32	(40)
Informação do SUS	31	(39)	49	(61)
Participação Social - Conselhos de Saúde	21	(26)	59	(74)
Gestão do Trabalho em Saúde	64	(80)	16	(20)
Gestão da Educação em Saúde	50	(62)	30	(38)

Fonte: Dados da Pesquisa

Verificou-se que nos itens Planejamento, Pacto pela Saúde, Gestão do Trabalho e Gestão da Educação a maioria dos graduandos (mais de 50 % dos entrevistados) afirmou desconhecer os assuntos relacionados a estes instrumentos, podendo citar: plano de saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão, Plano Plurianual e o Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas, Pacto pela Vida, Gestão e em Defesa do SUS; Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho no SUS, Plano de Carreiras, Cargos e Salários e Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS; Programa de Educação Permanente, Programa de Educação pelo Trabalho, Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, Programa Nacional de TELESÁUDE, Sistema Universidade Aberta UNA-SUS, Canal Saúde, Rede Escola Técnica do Sistema Único de Saúde.

Entre os instrumentos analisados, o que teve o maior número de alunos que afirmaram conhecer totalmente o assunto, foi o que se refere à Participação Popular, Conselhos Municipais de Saúde, seguido dos Sistemas de Informação em Saúde que trata especificamente sobre informação ambulatorial, hospitalar, de mortalidade, nascidos vivos, atenção básica, Programa Nacional de Imunização e do Sistema de Vigilância Nutricional e Alimentar.

Observou-se, entre os cursos avaliados e com base nas respostas dos entrevistados, que os graduandos do curso de Enfermagem foram os que possuem um maior conhecimento sobre o tema abordado, enquanto que os alunos do curso de Educação Física possuem o menor conhecimento sobre o assunto (Tabela 2).

Tabela 2. Conhecimento dos alunos da área da saúde, por curso de graduação, sobre os “Instrumentos Básicos de Gestão do SUS”. Diamantina, 2014

Cursos	Desconhece o assunto	Conhece o assunto
Enfermagem	25,85	74,15
Farmácia	34,36	65,64
Nutrição	46,09	53,91
Fisioterapia	55,85	44,15
Odontologia	56,2	43,8

Educação Física	87,07	13
-----------------	-------	----

Fonte: Dados da Pesquisa.

Assim, através da análise dos resultados, pode-se questionar e discutir sobre a possibilidade de uma possível deficiência no aprendizado dos cursos de graduação da saúde no que tange a abordagem de temas que envolvam a Gestão do Sistema de Saúde. Esta afirmação vai de encontro com a descrição de CECCIN e FEUERWERKER (2004), que afirmam que a formação dos profissionais de saúde tem permanecido alheia à organização da gestão setorial e ao debate crítico sobre os sistemas de estruturação do cuidado, mostrando-se absolutamente impermeável ao controle social sobre o setor, fundante do modelo oficial de saúde brasileiro. Corroborando com essa análise CANÔNOCO e BRETAS (2008) afirmam que é preciso que os graduandos tenham em mente que a formação na área da saúde é, antes de tudo, um instrumento para transformações no setor saúde. Porém, segundo os mesmos autores, a universidade precisa entender que faz parte do SUS e, de forma dialética e dialógica, compreender que ao mesmo tempo em que contribui com a formação de profissionais para o SUS, busca no sistema subsídios para questionar a sua própria práxis.

A partir desta discussão, revela-se a necessidade de se discutir a reorientação da formação em saúde que expresse o atendimento dos interesses públicos no cumprimento das responsabilidades de formação acadêmico-científica, ética e humanista para o exercício profissional (VER-SUS, 2013).

Posto isto, pode-se apreender que os dados oriundos do questionário permitiram traçar um panorama e caracterizar os participantes necessitando de informações adicionais sobre o SUS a serem consideradas nas disciplinas voltadas a saúde pública.

Considerações Finais

Com este trabalho foi possível verificar o nível de conhecimento dos graduandos do último período dos cursos da área da saúde sobre os instrumentos de gestão do SUS.

Verificou-se que nos itens Planejamento, Pacto pela Saúde, Gestão do Trabalho e Gestão da Educação a maioria dos graduandos afirmou desconhecer os assuntos relacionados a estes instrumentos. Os itens mais conhecidos pelos alunos foram Informação do SUS e Participação Social.

O curso em que a maioria dos alunos conheceu os Instrumentos de Gestão foi o de Graduação em Enfermagem.

Espera-se que estes resultados possam subsidiar reflexões e discussões entre discentes e docentes em relação ao entendimento e desenvolvimento de ações de gestão do SUS em sua prática profissional, visando assim, aprimorar e ampliar o currículo de forma a integrar as ações de gestão e as ações de assistência em saúde e conseqüentemente promover uma melhoria na qualidade do serviço público da saúde.

Referências:

BATISTA, K. B. C. **Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado**. Saúde Soc., São Paulo, v. 20, n. 4, p. 884-899, 2011.

CARÁCIO, F. C. C. et al. **A experiência de uma instituição pública na formação do profissional de saúde para atuação em atenção primária**. Ciênc. saúde coletiva, v. 19, p. 2133-2142, fevereiro 2014.

CRISPIM, Z. Â. M. D. P. et al. **Formação de recursos humanos em gestão de serviços de saúde – uma análise dos serviços pós-cursos ministrados pela escola técnica de saúde do CEPT/Unimontes**. Universidade Estadual de Montes Claros. Montes Claros, p. 73. 2010 - 2011.

CAVALHEIROI, M. T. P.; GUIMARÃES, A. L. **Formação para o SUS e os desafios da integração ensino serviço**. Caderno FNEPAS, São Paulo, v. 1, p. 19-27, dezembro 2011.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. **O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social**. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, Jan/Junho 2004.

DUPIM, S. L. M.; ALVES, W. M.; CONSOLAÇÃO, L. C. R. **Construção e validação de instrumento sobre gestão do Sistema Único de Saúde**. Gestão & Saúde, v. 07, n. 03, 2016.

SOUSA, P. C. **Relatar a experiência vivenciada no Sistema Único de Saúde (SUS), por intermédio do Projeto VER-SUS, versão inverno 2013, no município de Paragominas-Pará Ressaltar a importância do projeto para a formação acadêmica**. Centro Universitário do Estado do Pará. Belem. 20

Processo de Avaliação por Pares: (*Blind Review* - Análise do Texto Anônimo)

Publicado na Revista Vozes dos Vales - www.ufvjm.edu.br/vozes em: 05/2017

Revista Científica Vozes dos Vales - UFVJM - Minas Gerais - Brasil

www.ufvjm.edu.br/vozes

www.facebook.com/revistavozesdosvales

UFVJM: 120.2.095-2011 - QUALIS/CAPES - LATINDEX: 22524 - ISSN: 2238-6424

Periódico Científico Eletrônico divulgado nos programas brasileiros *Stricto Sensu*

(Mestrados e Doutorados) e em universidades de 38 países,

em diversas áreas do conhecimento.